

ESCOLHA DE JUDITH GROSSMANN

**Escritora e Professora Titular de Teoria da Literatura
no Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia**

“Minha poesia de Bertolt Brecht” PARA LER DE MANHÃ E À NOITE

Aquele que amo
Disse-me
Que precisa de mim
Por isso
Cuido de mim
Olho meu caminho
E receio ser morta
Por uma só gota de chuva.

BRECHT, Bertolt. Para ler de manhã e à noite. In: *Poemas*; 1933-1938. Sel., trad. Paulo Cesar Souza. São Paulo, Brasiliense, 1986. p. 141.

Observação: a edição alemã utilizada pelo tradutor foi a *Gesammelte Werke in 20 Bänden*/obras Reunidas em 20 volumes, Frankfurt, Suhrkamp Verlag, 1967; os poemas selecionados e traduzidos estão nos volumes 8, 9, 10.

Justificativa da escolha

Ao sentir-me convidada a escolher um poema de Bertolt Brecht que tenha permanecido em minha memória, esta res-

pondeu imediatamente com este belo poema lírico e, significativamente, não com qualquer outro que o poeta haja consagrado à luta de classes.

Não é preciso dizer muito, mesmo porque o solicitado foi um pequeno comentário. A lírica: o seu único compromisso será, provavelmente, com o total descompromisso. Quanto ao tratamento do tema em "Para ler de manhã e à noite", nele, como em todo poema lírico exemplar, se consegue objetivar um ângulo que todos conhecemos, universal, portanto, mas de objetivação bastante difícil. Este ângulo é aqui o de se sentir extremamente precioso, talvez raro, pelo simples fato de se ser amado.